

Carta ao Leitor

São Carlos, setembro de 2018.

Prezados leitores e leitoras,

Apresentamos nessa edição da Revista Eletrônica de Educação (Reveduc) da Universidade Federal de São Carlos um conjunto de dezesseis artigos e um dossiê sobre a temática “**Políticas e gestão da educação em contextos municipais**”, organizada por Vera Lúcia Jacob Chaves, Alda Maria Duarte Araújo Castro e Marcelo Soares Pereira da Silva.

O primeiro texto “**Diadorim, formação (educação) e dialética do sujeito em Grande Sertão: Veredas**”, de Christian Muleka Mwewa e Alexandre Fernandez Vaz, aborda a formação dialética do sujeito, através de Diadorim e Riobaldo em Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. A contraposição de iguais expressa por dois jagunços e desiguais expressa por um homem e uma mulher sugerem a diferença.

O texto seguinte “**Influências Estrangeiras, Identidade Nacional e Educação: um estudo da obra de Dostoiévski e de Machado de Assis**”, de Luis Henrique de Freitas Calabresi, trata da influência cultural das concepções pedagógicas da Europa Ocidental, na segunda metade do século XIX, sobre a Rússia e o Brasil. Baseada na obra *Memórias do Subsolo* de Dostoiévski e nos contos *O Espelho* e *Verba Testamentária* de Machado de Assis, demonstra o desenvolvimento de um complexo de inferioridade, degradação moral e um forte desejo de superação dos modelos europeus com o objetivo de afirmação de uma identidade nacional original.

O texto “**Notas sobre o Conceito de Formação “Bildung” em Goethe e Rousseau**”, de Siumara da Silveira Melo Quintella e Luiz Antonio Calmon Nabuco Lastória, considera que o movimento iluminista caracterizou-se pela defesa do poder emancipador da ciência e razão. No contexto das práticas educacionais, aponta a influência de Goethe e Rousseau no construto teórico da *Bildung*. A abordagem leva em conta a história e a literatura nos escritos autobiográficos de ambos os pensadores, concluindo que o *telos* comum é o de promover o direito a formação a todos os homens indistintamente.

Diego Carlos Pereira, em seu texto “**Processo de formação continuada: narrativas de professores bacharéis que atuam em cursos de licenciatura**”, contextualiza e caracteriza os processos de formação continuada no ensino superior a partir de narrativas de professores bacharéis que atuam em cursos de licenciatura, discutindo aspectos formais e não-formais. Através de uma perspectiva qualitativa, história oral e análise das narrativas desses professores, chega a três características: a) os processos de formação continuada não são uma preocupação institucional ou coletiva permanente no âmbito do trabalho na universidade; b) os espaços formais de formação continuada para o ensino superior são restritos apenas à pesquisa; c) a experiência formativa contínua por meio da reflexão da prática redimensiona a identidade desses professores.

O texto de Rogério Tubias Schraiber e Elena Maria Mallmann, “**Performance pedagógica de tutores na educação a distância**”, trata de um estudo sobre a performance pedagógica do grupo de tutores do Curso de Graduação de Professores

para Educação Profissional, do Programa Especial de Graduação (PEG), da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O conceito de performance pedagógica é definido como aquilo que os tutores realizam para exercer a tutoria, e o conceito de fluência tecnológico-pedagógica como o conhecimento em relação à integração de recursos tecnológicos com finalidades educacionais. A conclusão aponta para a necessidade de que o grupo de tutores amplie os seus níveis de fluência tecnológico-pedagógica para que seja possível inovar em ações pedagógicas, potencializando o processo ensino-aprendizagem.

No texto **“A juventude estudantil moderna na confluência da contemporaneidade”**, Dorgival Gonçalves Fernandes problematiza a constituição da juventude estudantil no contexto de transformações sociais, políticas e culturais que marcam a contemporaneidade, considerando-a como um tempo de crise, transição e supostas rupturas. Tendo como base as noções de disciplina, governamentalidade e subjetivação de Foucault, o autor aponta para os novos desafios que têm afetado a formação e o governo da juventude estudantil no plano das políticas educacionais e no campo escolar na temporalidade atual.

O texto seguinte, de Vera Lucia Chacon Valença, **“As crianças e a cidade: pontos de vista e práticas sociais/culturais”**, mostra as relações entre as crianças e a cidade onde moram, destacando seus pontos de vista e suas participações nos grupos culturais locais. Entre os vários problemas apontados pelos participantes do estudo são destacados: a falta de espaços para brincar, a ausência de infraestrutura física básica no lugar onde moram, e também a violência urbana. A participação das crianças nos grupos culturais apresentou diversos níveis de engajamento, na qual os grupos culturais colaboram para a construção das identidades pessoais e reforçam o sentimento de pertencimento/identidades sociais.

Francisca Rejane Bezerra Andrade e Odilon Monteiro da Silva Neto, no texto **“A ideia de governança educacional multiescalar e a experiência do IFCE no Ceará”**, analisam a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica nesse estado brasileiro, através da perspectiva da avaliação multiescalar. Baseada em que as ações não foram orientadas por uma construção racional na escolha das cidades atendidas pela expansão e também que os cursos ofertados para a sociedade se colocaram de modo a não dialogar com as realidades, constata-se a negação pela qual a mesma foi instituída. Na visão dos autores, isso demonstra que o Brasil não consegue avançar na promoção do desenvolvimento que gere o envolvimento da sociedade, de modo a reduzir as diversas assimetrias que marcam a sociedade brasileira desde sua gênese.

O texto, **“Delineamento da educação superior nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do estado de Goiás”**, de Chaiane de Meireiros Rosa apresenta um panorama da educação superior em Goiás, tendo como foco os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia desse estado. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa documental, e os resultados mostraram que essas instituições despontam como uma proposta viável para reduzir as desigualdades educacionais no país, dada a sua capilaridade no território brasileiro, e, ainda, por promover a educação de forma articulada com as potencialidades regionais.

Danielle Pena de Oliveira e Laêda Bezerra Machado focalizam no texto **“Representações sociais de consumo nas práticas escolares: uma análise dos sistemas de comunicação”**, as práticas de consumo no interior da escola, por

meio de um estudo fundamentado na Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e toma como suporte para discussão os sistemas de comunicação. Os resultados revelaram indícios dos sistemas de propagação e propaganda nos discursos circulantes relacionados à educação para o consumo.

Jonis Manhães Sales Felipe apresenta no texto **“Perfil socioeconômico dos estudantes demandantes e atendidos pela assistência estudantil no Instituto Federal Fluminense Campos - Centro”** o resultado de uma pesquisa quantitativa sobre o perfil dos estudantes inscritos e selecionados nos processos seletivos de assistência estudantil do Instituto Federal Fluminense *campus* Campos-Centro, Brasil. Os dados obtidos são discutidos a partir de produções acadêmicas recentes acerca das políticas sociais e de dados nacionais sobre pobreza e desemprego.

Matérias sobre homofobia e racismo publicadas no *site* de notícias G1 são focalizadas no texto **“Disputas por vontades de verdade sobre os corpos na escola: o dispositivo fenotípico da homofobia e do racismo”**, de Fulvio Cesar Garcia Severino. O autor realiza uma análise discursiva dessas notícias sob a perspectiva de “vontades de verdade” dos corpos de negros e negras e de gays e lésbicas que construíam embates discursivos, deslocando-os das normas de modo a marcar suas diferenças.

O texto **“Qualidade da escola pública: o olhar das famílias”**, de Maria Marcia Sigrist Malavasi, Manuela Terrasêca, Luana Ferrarotto, apresenta estudos realizados em escolas de Campinas/Brasil e Porto/Portugal, referentes à qualidade da escola pública na visão das famílias. Nas duas pesquisas, de modo semelhante, as famílias brasileiras e portuguesas ressaltaram a importância da qualidade do ensino e da relação escola-comunidade. Os dados obtidos possibilitam refletir sobre a visão das famílias e sua participação na escola pública, em um sentido de construção da qualidade socialmente referenciada.

No texto **“Macroinclusão e microexclusão no contexto educacional”**, de Ana Carolina Faustino, Amanda Queiroz Moura, Guilherme Henrique Gomes da Silva, João Luiz Muzinatti, Ole Skovsmose são elaborados os conceitos de microexclusão, macroexclusão, microinclusão e macroinclusão, apresentando exemplos de como tais práticas podem manifestar-se em diversos ambientes, assim como, no ambiente escolar. Na visão dos autores, o conhecimento desses conceitos permite identificar processos de microexclusão que se relacionem com práticas na sala de aula, assim como possibilita uma análise das tensões que podem ocorrer em tal ambiente.

No texto **“O projeto do Ensino Primário para Todos em Moçambique: 1975 a 1990”**, Octávio José Zimbico, José de Inocência Narciso Cossa, mostram as taxas de admissão, escolarização, conclusão e evasão escolar no Ensino Primário (EP) terem estado abaixo das expectativas entre 1975 e 1990, ao mesmo tempo em que buscam compreender o comportamento dos efetivos escolares do EP, à luz da meta do plano governamental que tinha definido a década de 1980 como de erradicação do analfabetismo e “da vitória sobre o subdesenvolvimento”. Os principais achados revelam que fatores políticos e econômicos acabaram por comprometer os esforços de universalização do EP, no referido período, que coincide com a implementação do projeto de construção de uma república socialista.

Karla Berenice Del Carpio, no texto **“La sociedad actual y la educación como derecho humano”**, reflete sobre a falta de inclusão e harmonia no sistema educativo e na escola as quais são reflexo da atual sociedade que se encontra

fraturada por problemas de violência, injustiça, conflitos políticos e sociais, entre outros. Tomando como exemplo uma escola do México a autora mostra que esses problemas também afetam as crianças e o tipo de educação que recebem, com forte impacto tanto entre crianças indígenas quanto em sua língua e cultura.

Convidamos à leitura e divulgação dos textos e esperamos novas contribuições para publicação.

Boas leituras!

Carlos Roberto Massao Hayashi
Editor

Comitê Editorial

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali; Carlos Roberto Massao Hayashi; Cármen Lúcia Brancaglioni Passos; Celso Luis Aparecido Conti; Ilza Zenker Leme Joly; João dos Reis Silva Júnior, Luiz Roberto Gomes.

Editores Chefe

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
João dos Reis Silva Júnior

Editora Executiva

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

Diagramação desta edição

SEaD-UFSCar